

EXPOSIÇÃO DA PESQUISA

ALUNOS DE JORNALISMO DA UNEMAT CONQUISTAM SEIS PRÊMIOS NO INTERCOM CENTRO-OESTE

SÉFORA ZAMBRINI / ESTÁGIO DE JORNALISMO

O curso de Jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), campus de Tangará da Serra, viveu um momento histórico durante a realização do evento Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, o Intercom Centro-Oeste 2025, que aconteceu na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul. Pela primeira vez, os estudantes da instituição conquistaram seis prêmios na Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), mostra que valoriza os melhores trabalhos produzidos por

alunos de Comunicação em toda a região. O resultado representa o melhor desempenho da Unemat no evento desde que o curso de Jornalismo foi implantado. Mais do que troféus, os envolvidos garantem que os prêmios refletem o compromisso dos alunos e professores

“O SENTIMENTO ENTRE OS ESTUDANTES É DE ORGULHO E REALIZAÇÃO

com uma comunicação crítica, responsável e alinhada com as pautas sociais, culturais e ambientais da atualidade. Foram premiados: “Sem esse Paraguai” - Julian Souza; “Melanina” - Maria Eduarda Barreto; “Herança Indígena em Movimento” - Guilherme Enrik; “Conversa de Bar” - Alexandre Cardoso; “Infografia sobre Consciência Negra” - Cleidijane Gonçalves; e “Vozes da Enchente” - Isabelli Pinheiro. A participação no Intercom deste ano foi a mais premiada da história do curso. Para a coordenação do curso de Jornalismo, esse resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e do fortalecimento do ensino, da pesquisa e da ex-



FOTO: DIVULGAÇÃO

PARTICIPAÇÃO FOI A MAIS PREMIADA DA HISTÓRIA DO CURSO

tensão dentro da universidade. O sentimento entre os estudantes é de orgulho e realização. Para muitos, essa foi a primeira vez participando de um evento acadêmico desse porte, o que torna a conquista ainda mais especial. Os projetos vencedores agora avançam para a etapa nacional do Intercom, que acontecerá em setembro na cidade de Vitória,

no Espírito Santo, reunindo os melhores trabalhos de comunicação de todas as regiões do Brasil. A expectativa é de que essa participação sirva de vitrine não apenas para os alunos, mas também para todo o curso de Jornalismo da Unemat, que vem crescendo, inovando e se consolidando como uma referência na formação de comunicadores no estado de Mato Grosso.

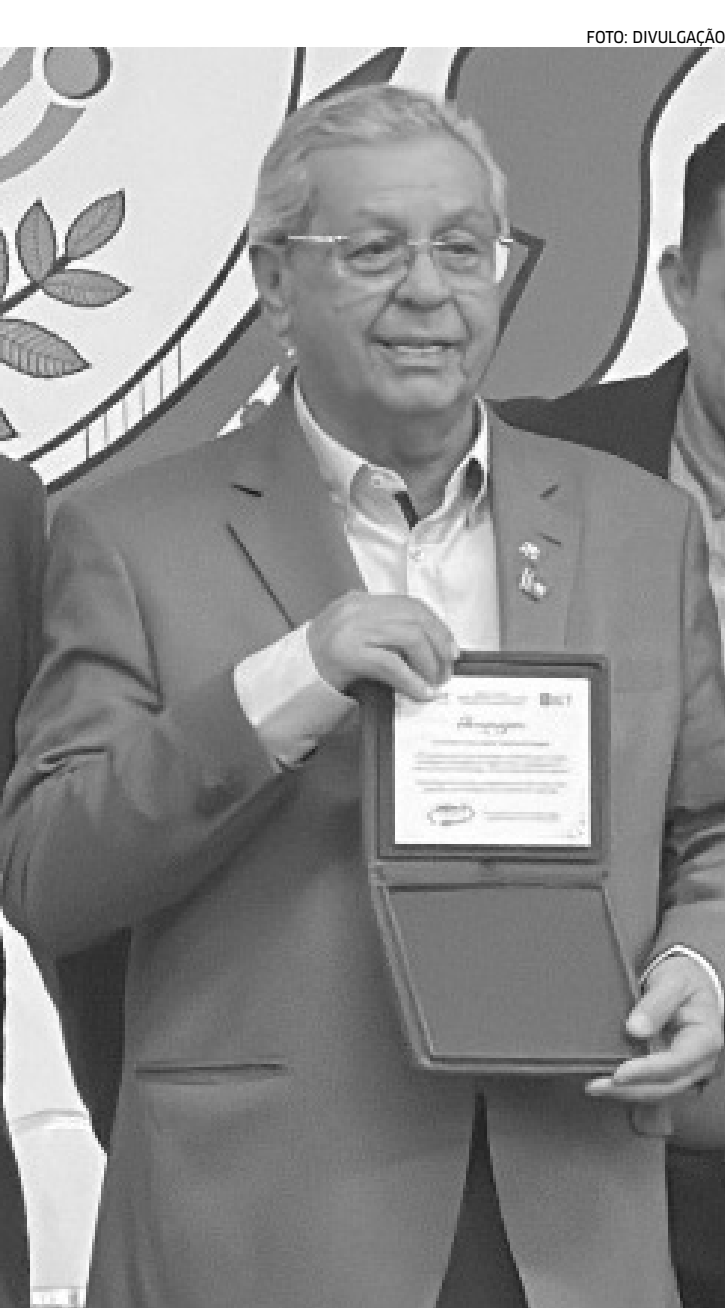


FOTO: DIVULGAÇÃO

SENADOR JAYME CAMPOS DURANTE SESSÃO SOLENE

EDUCAÇÃO PARA TODOS

Jayme Campos defende educação como base da justiça social durante homenagem da Unemat

PÂMELA SILVA / ESTÁGIO DE JORNALISMO

Na última quinta-feira, 22 de maio, o Senador Jayme Campos esteve em Tangará para receber uma homenagem por ter participado da criação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Em entrevista à Rádio Serra FM, o senador demonstrou emoção e firmeza ao destacar a importância da educação como base para um país mais justo e desenvolvido. Para Campos, o verdadeiro progresso nacional passa pela democratização do ensino, desde a alfabetização básica até o acesso ao ensino superior. “A melhor recomendação que eu posso dar é: estudem. A única forma de termos um Brasil justo e com oportunidade é por meio da educação”, afirmou. Segundo dados do Censo

Demográfico 2022, o Brasil ainda conta com 11,4 milhões de analfabetos com 15 anos ou mais, o que representa 7% da população nessa faixa etária. “Enquanto tivermos brasileiros que não sabem ler ou escrever, não seremos um país verdadeiramente livre”, declarou Campos. O senador defende que o ensino não deve ser vis-

“A ÚNICA FORMA DE TERMOS UM BRASIL JUSTO E COM OPORTUNIDADE É POR MEIO DA EDUCAÇÃO

to apenas como ferramenta profissional, mas como meio de autonomia crítica e cidadania ativa. “Um cidadão alfabetizado pode decidir o que é bom e o que é ruim”. afirmou. Apesar dos avanços, o acesso à universidade ainda está longe de ser equitativo. Dados do Censo da Educação Superior 2023, mostram que apenas 27% dos concluintes do ensino médio ingressam no ensino superior no ano seguinte, e entre os estudantes das escolas públicas esse número cai para 21%. Campos, que hoje tem 73 anos, encerrou sua fala com uma reflexão sobre o legado que espera deixar: “Meu sonho é ver um Brasil em que as grandes decisões sejam tomadas por um povo instruído, consciente, com voz própria. E só se constrói isso com educação”.